

Relatório sobre a Reunião de BH sobre o III Encontro de Mulheres Negras Nacional

A reunião teve início com duas horas de atraso, às 10:40 horas, foi realizado um aquecimento, com relaxamento às 11:00 horas sentaram-se para discutir 05 (cinco) estados:

- DF-

Ana Rosa - Coletivo de Mulheres - Cernegro

- Sergipe

Joseanes Santos - SACI

- Goiás

Pureza - Malunga

- São Paulo

Gláucia Matos - Fala Preta

Edna Roland - Fala Preta

Sonia Regina de Paula Leite

Fórum de Mulheres Negras do Estado de São Paulo e Soweto
Organização Negra

- Mina Gerais

Angela - MNU

Maurilha - independente

Sandra - Fórum de Mulheres Negras BH

Maria das Graças - Fórum Mulheres Negras de BH

Denise Pacheco - CUT

Ilza Pacheco - Fórum Mulheres Negras BH

Flávia - Fórum Mulheres Negras BH

Devido ao atraso do início dos trabalhos foi discutida a reorganização da pauta

A pauta inicial era:

Dia 14 manhã

- Informes

- Avaliação do Funcionamento da COL

A tarde

Avaliação Nacional (dos Fóruns Estaduais)

Caráter do III ENMN (formato, metodologia, data, perspectivas, etc)

Dia 15

Manhã

- Custos do II ENMN (Orçamento), financiamento
- Comissão Nacional (tarefas, agenda, eleição, funcionamento)
- Tarde
- Preparação da próxima reunião nacional
- Beijing+ 5

Foram feitas várias propostas para o encaminhamento da pauta no sentido de deixar os pontos mais polêmicos para a tarde, foi levantado um questionamento sobre o ponto de pauta Beijing+5 pela representante do Fórum de SP - Sônia Regina o que era este ponto..?

Maurilha de BH disse que colocara por solicitação. De quem (Sônia)..? Edna sacou um documento recebido via Internet da Jurema Werneck Rio de Janeiro, dando ciência de uma reunião ocorrida no II ENEN, a cerca da Avaliação a ser realizada em Pequim sobre a Conferencia Beijing+5 e solicitando apoio, e colocando a importância de se discutir naquele Fórum Nacional de Mulheres o encaminhamento para as discussões

Sônia retoma a pergunta sobre quem pediu ponto de pauta para aquela questão?

Edna - SP diz que foi Jurema Werneck ...

Sônia pergunta de novo a Maurilha, um momento de hesitação e diz que foi Edna que pediu ponto de pauta..esta parte não ficou esclarecida e abriu-se a fala para discutirmos a entrada ou não deste ponto para encaminhamento na pauta..

Edna disse que era de extrema importância discutir Beijing+5 para democratizar uma discussão que ela alegava estar segregada a um pequeno grupo que não agiu com

lisura política e não a convocou para a reunião , estando ela no mesmo espaço territorial II ENEN .

Foram feitas várias falas e Sônia Regina de São Paulo , ponderou que este ponto não deveria ser encarado como ponto de pauta , por se tratar de uma discussão delicada em que nenhuma das participantes da tal reunião estavam presentes e não poderíamos tecer juízo sobre o desconhecido , que esse ponto fosse ponto de informe e não de discussão.

Houve uma discussão sobre o que poderíamos fazer , Edna lembrou que a companheira Flávia de BH estava lá, a companheira Flávia falou que caiu de para quedas na reunião , e estavam presentes Geledes , Criola , Nizinga e que nessa reunião conforme correio eletrônico enviado por Jurema -Criola, haviam sido distribuídas áreas de discussões coordenadas pelas pessoas reunidas , naquele momento e ela havia sido delegada a área da saúde .

Denise protestou , dizendo que realmente não era o procedimento correto , que foram feitas três reuniões de mulheres no II ENEN e em nenhum momento as companheiras abriram pauta para esta informação sobre o encontro em NY, para avaliação de Bejing+5.

Edna retomou a discussão reafirmando a discordância com o procedimento realizado por Geledes, reafirmando a falta de respeito por não ter sido convidada.

Após várias falas , Sonia Regina fez o encaminhamento de não se abrir o ponto de pauta Bejing+5 , deixar como informe e encaminhar sobre os procedimentos a serem tomados para encaminharmos propostas objetivas a respeito.

A companheira Joseanes de Sergipe encaminhou a inversão da pauta e foi aprovada para parte da manhã a discussão do funcionamento dos Fóruns

Pauta da Manhã

Informes

Funcionamento dos Fóruns

SP - Sônia Regina informou sobre o ato de 19/11 sobre a violência da FEBEM e sobre a Revista Mapa do mercado de Trabalho para o negro e presenteou a COL com uma revista.

Edna deu informe sobre curso a ser concluído em dezembro sobre cidadania e direitos humanos elaborado por Fala Preta.

Sergipe falou sobre a programação de 20 .11

BH - Graça também falou sobre a programação elaboradas pelos fóruns e pela Prefeitura.

Entramos no primeiro ponto de pauta e o primeiro fórum a relatar foi SP

Sônia Regina começou a colocar o que era o Fórum de SP e foi interrompida duas vezes por Maurilha que questionou a quem procurar no Fórum, questionou de forma sub-reptícia o funcionamento do Fórum de forma agressiva e desrespeitosa, Sonia prosseguiu com o informe respondeu com o nome do correio eletrônico, era a comunicação do Fórum e reafirmou que o Fórum tinha caráter amplo na recepção das entidades ou ong's e apenas fez restrição a participação do Estado e de partidos, era um fórum ligado a concepção de publico alvo popular e sindical e por isso tinha em suas fileiras sindicalistas ligadas as comissões temáticas sobre os negros , e exercia a função de manter fóruns itinerantes com as discussões presas ao temário do III ENENM Trabalho - Saúde. .etc..

Edna Roland pediu a palavra e disse que via com outros olhos o fórum de SP

Disse que o forum não possuía discussão política e que não era democrático a medida que não haviam discussões sobre a organização das mulheres negras , e que sua ong em particular não sentia-se contemplada com a fala de São Paulo.

Reafirmou a faltava de democracia do Forum

Maurilha de novo interpelou de forma agressiva colocando que o Forum de SP , não estava tão organizado como se apresentava e perguntou de novo quem responde por este Forum...

Sonia Regina colocou que achava estranho o procedimento de Edna , pois no Dossiê entregue a Minas Gerais, estavam lá elencadas 12 entidades e duas ong's fala preta e Geledes ,mais quarenta entidades que passaram e acompanham o foram , e nenhuma delas haviam apresentado tal descontentamento, entre quarenta só uma é no mínimo era insuficiente para tecer julgamentos. E ademais a própria Edna havia participado em um final de reunião realizada para discutir a participação na reunião em curso.

Edna pediu a palavra e retrucou dizendo que mantinha a opinião, que nesta reunião meus pares haviam tripudiado sua presença em uma falta de respeito hostil, que assustou a companheira que fora com ela a reunião, e que o problema deste fórum era o desrespeito com a sua figura e a falta de discussão política o informal e o casuísmo,

Maurilha disse um tá vendo..

A Mesa sugeriu que não se abrisse o debate sobre São Paulo, já que existiam quatro outros estados para se pronunciarem e faltaria tempo, se cada ponto abrissemos debates.

Goiás : Disse que é organizada dentro do forma feminista, e como não poderia se reorganizar de novo pois no movimento atua na APN's , resolveram criar o grupo Malunga que discuti a entidade negra dentro do Forum feminista .

Sergipe colocou que é uma articulação de mulheres dentro do forum de entidades negras

DF Colocou que agora elas estão se organizando para montar um Forum de Mulheres Negras

Minas teve várias intervenções que deflagraram o processo de discussão da COL, pois havia uma tênue diferença do que era COL do que era Forum .

Dada a extensa discussão interrompemos para o almoço.

Tarde 14/11

Iniciamos a discussão com as propostas de encaminhamentos para o encontro , estabeleceu-se várias discussões pós a posição de Minas, pontos expressivos de discussão:

Pontos Críticos :

Abriu-se uma discussão sobre o processo

Falas :

Sônia coloca que o relatório de 1997 do Encontro realizado entre mulheres negras de 12 estados, deliberara como o encontro seria organizado e que foram queimadas etapas importantíssimas, como a reunião nacional que estabeleceria uma comissão nacional dissolvendo a comissão operacional, e que cada fórum mandaria componentes para esta reunião.

Edna Roland:

O processo hoje estabelecido é fruto de um erro anterior, em que se privilegiou a desorganização , pois a proposta encaminhada que não estabeleceu uma comissão para encaminhamentos , acabou onerando Minas Gerais, e desta forma a proposta vencedora era a vilã da historia.

Entidades como Geledes que sempre optaram pela organização da mulher negra abriram mão deste papel histórico e aliaram-se a uma proposta de desorganização que muitas de vocês aqui nesta sala optaram que de nada serve para construção política da mulher negra, era um encontro sem objetivos .

Maurilha interpelou dizendo que não se faz encontros sem organização.

Sonia Regina colocou que havia objetivo e objetivo era a organização das mulheres negras

Edna colocou que isso não estava explicitado, que a única proposta existente naquela época era a colocada pelo o grupo dois em que ela participou .

Denise se colocou e disse que o erro foi não ter seguido a risca o cronograma estabelecido, de reunir a comissão nacional e deliberar que a COL, no início perdeu este tempo.

Sonia ponderou sobre alternativas para sair do impasse , que não adiantava discutir , métodos e data se nem sabíamos se a COL continuaria.

Houve uma acalorada discussão e chegamos a conclusão que não havia possibilidade de mantermos a COL.

Sergipe encaminhou propostas de formação de uma comissão provisória, mudança de data .

São Paulo

Sonia Regina e Edna , articularam a seguinte proposta:
De Novembro de 1999 a maio /2000

Articular os Fóruns não organizados por Região Novembro 1999 a abril de 2000

Maio de 2000 Encontros Regionais (para retorno das articulações dos Fóruns e discussão política para o encontro)

Julho de 2000 - Reunião Nacional para formação da comissão nacional p/org. do encontro.

Data para o Encontro julho de 2001 (25/07/2001)

Pontos Focais para articulação.

15/11 manhã

Abrimos a reunião com uma sessão de relaxamento e retomamos o ponto de discussão do dia anterior , após

várias falas foi consensuada a proposta de São Paulo, a apresentação da proposta realizada por Sônia Regina e Edna foi apresentada por Edna , houve alguns pontos de esclarecimentos pois na proposta apresentada não havia uma comissão provisória, e a questão colocada por Edna Rolan sobre pontos focais nacionais que suscitou dúvidas até pela parceira de proposta Sônia Regina.

foi recolocado pelo conjunto a necessidade de uma comissão provisória Nacional , por Denise, Glauceia .E esclarecidos que os pontos focais na verdade é a comissão provisória .

discussão foi afunilando até haver consenso em existir uma comissão provisória , foi tirada a tal comissão , composta da seguinte forma:

- ❖ São Paulo Glauceia (fala preta) E Sônia Regina - Fórum de SP
- ❖ Minas Gerais : Angela MNU